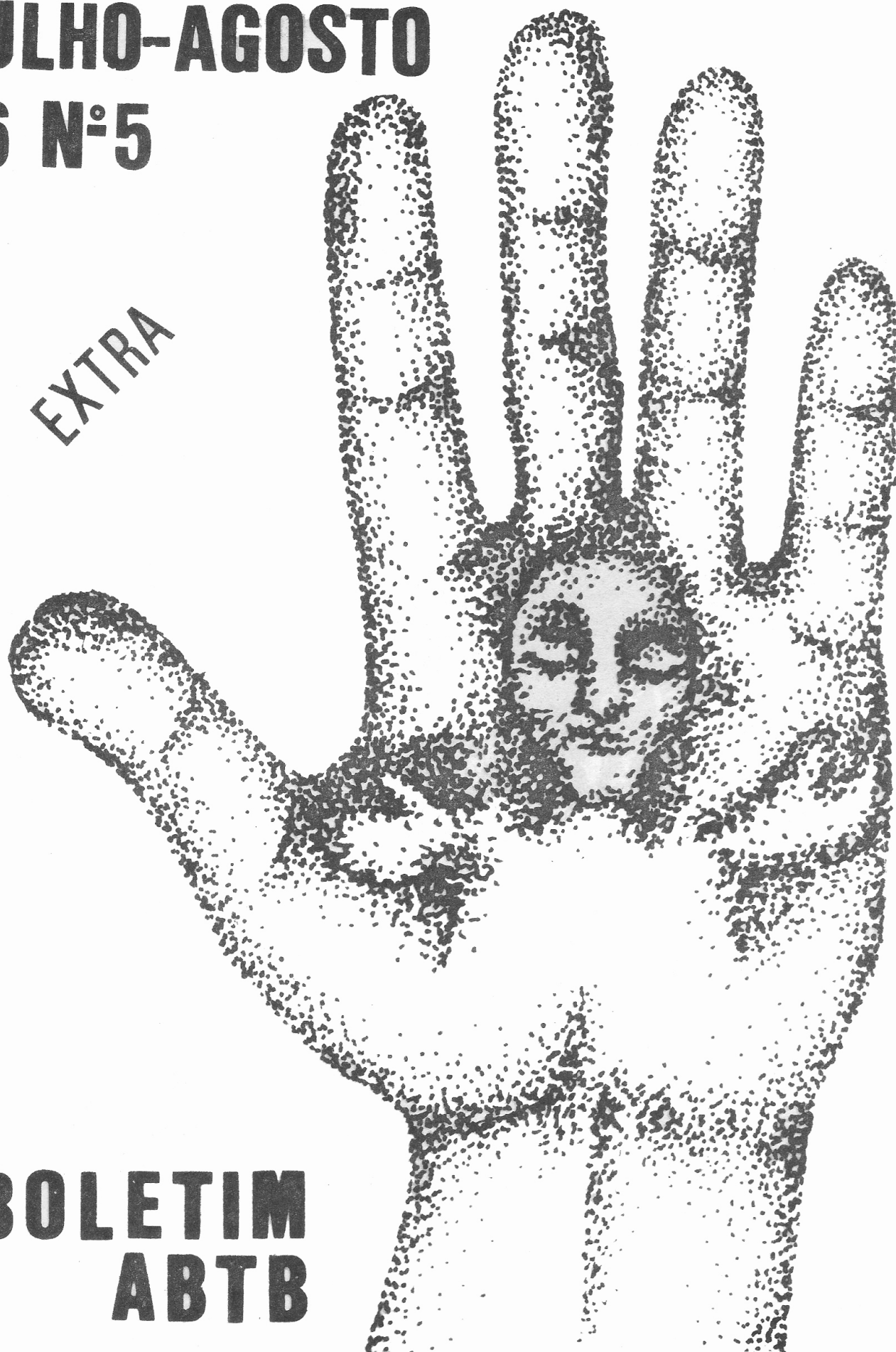


JULHO-AGÔSTO

86 N°5

EXTRA



**BOLETIM
ABTB**

UM PASSARINHO ME CONTOU...

"...Desde 1953 o poeta argentino VILLAFANE percorre os caminhos asperos deste continente. Nos pequenos povoados do interior da Argentina Uruguai, Chile, Bolívia, Brasil, etc, arma seu palco de lona nas ruas, nos hospitais, nos cárceres e invariavelmente em todas as escolas que en-
contra. Ensina às crianças a arte da "titeretagem" e não vai embora an-
tes de verificar que aprenderam a modelar as cabeças, costurar os vesti-
dos, pintar cenários e escrever peças..." (Zara Seljan Braga/ Iris Par-
bosa Melo - in JOÃO MINHOCA - Editora do Brasil S/A.)

* Veja artigo sobre JAVIER VILLAFANE na página 3 deste.*



Os atores mais importantes do filme.
(Foto Walter Carvalho)

Bonecos estréiam em filme brasileiro

É só para as férias es-
colares do fim do ano. Mas quan-
do entrar em cartaz, A DANÇA DOS
BONECOS terá uma atração extra -
para o público infantil: será o
primeiro filme de longa metragem
brasileiro feito com bonecos ar-
ticulados. Produzido pelo Grupo
Novo de Cinema e dirigido por Hel-

vécio Ratton, A DANÇA DOS BONECOS rompe com a exclusividade de produção' do eixo Rio-São Paulo e aparece como realização de Minas Gerais. O Argu-
mento foi premiado em 83 em concurso promovido pela Secretaria de Cultu-
ra de Minas..."A história é simples e", segundo o produtor Tarcísio Vidi-
gal, pretende "respeitar a inteligência das crianças", coisa meio esque-
cida em outros filmes infanto-juvenis brasileiros...Os bonecos articula-
dos, criados por Álvaro Apocalypse, do Grupo Giramundo, exigiram estúdios
especiais. A casa de Ritinha, por exemplo, teve que ser construída no al-
to do estúdio para que a manipulação dos bonecos se desse por baixo...
A Música é de Nivaldo Ornelas e a fotografia é de Fernando Duarte.
"...O filme é bem brasileiro, tem a cara de nossa gente..."

Nº EXTRA!!

ATENÇÃO!

**RESOLUÇÕES
DO IF-ENCONTRO
NO RJ**

**FESTIVAL
NORTE-NORDESTE**

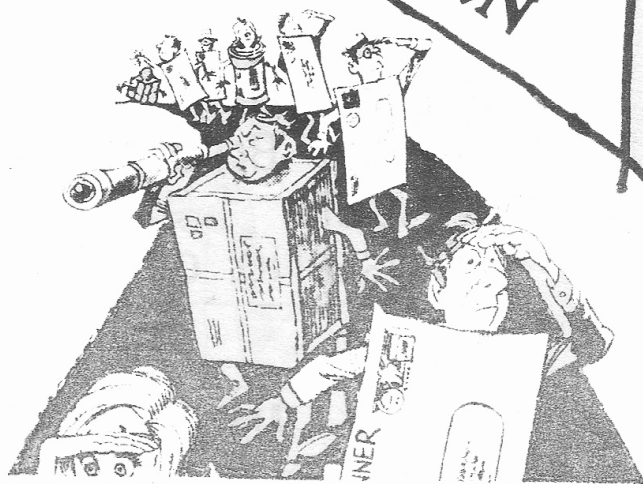
BALANCETE

**Artigo
JAVIER VILLAFANE**

**HOMENAGEM +
Câmara Cascudo**

**Auxilio
Montagem
INACEN**

**SAUDADES
GARCIA
LORCA**



EDITORIAL

O que é ARTB? A ARTB é o amor pelo boneco e tudo que ele representa.

Quem é a ARTB? Por certo não apenas a Diretoria, e sim todos que se dedicam à organização. Reclamar da entidade sem a ela pertencer é, no mínimo uma posição cômoda. Exigir da ARTB é estar dentro de sua "empanada organizando o seu brinquedo". Aí estão as oficinas da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, os Encontros da Bahia e Região Centro-Oeste e os Festivais de São Paulo e do Norte-Nordeste todos organizados e realizados pelos Núcleos Estaduais, comprovando, assim, que no "elenco" da ARTB não existem estrelas, mas, trabalhadores da Arte do Boneco que lutam para provar ao Brasil que BONECO É CULTURA, e

Como é!

MAGDA MODESTO

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS- UNIMÁ BRASIL

Comissão Editorial - MAGDA MODESTO

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO - RJ - Fone: 021 - 247 5403

CEF 22 422

MANOEL KOBACHUK FILHO

ADEODATO ROLDEN

Rua Fernando Moreira, 981

CURITIBA - PR - Fone: 041 - 232 2045

CEF 80 410

Patrocínio:

Serviço Brasileiro de Teatro

INACEN

Ministério da Cultura

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESPECIAL • Artigo •

JAVIER VILLAFANE

Maese Trotamundos nasceu em 1933. Ultrapassa portanto os cinquenta e, em uma ocasião apaixonou-se por Maria, uma incansável ' companheira. Trabalha desde o dia de seu nascimento - abre e fecha as a apresentações - e já escreveu vários livros. Viajante impenitente, em seu semblante inexpressivo aparece algo gasto: uma capa e chapéu de cavaleiro medieval.

Já, JAVIER VILLAFANE, nasceu um pouco antes, em 1909, em Buenos Aires. Já havia viajado com ele desde muito jovem, desde o dia em que viu passar um carro pela sua janela. Javier recebe o Prêmio Austral Infantil em Madrid e vai para Aragón com Maese Trotamundos, seu boneco favorito: " Ele é a continuação de minha mão ou a minha mão é a con tinuação dele, não sei. "

"Era um entardecer de outono. Eu tinha 22 ou 23 anos e estava com um amigo, olhando pela janela. De repente, vimos passar uma carreta. Um homem dirigia e o outro, deitado sobre uma carga de feno, fumava. Aquilo nos deu um estalo, e pensamos que poderíamos fazer o mesmo. Por que viver em uma cidade e estudar uma profissão, se podemos fazer is so por toda a vida?

Nos alternamos, um vai dirigindo, e o outro vai atrás, deitado olhando para o céu e fumando. A carreta quebrou ali na esquina e para sempre. Seguimos falando até que amanheceu e fomos a um lugar onde vendiam carretas. Compramos " A Andarienga ". Eu vendi tudo o ' que possuía - móveis, livros - e desde então, tenho vivido passando o chapéu. Logo compramos uma canoa e baixamos, com os bonecos pelos rios ' Uruguai e Paraguai. Ganhei um prêmio de poesia e comprei um carro e um trailer. Mas me durou pouco tempo, porque era muito mais bonita a carreta. No carro, éramos uma espécie de turistas que chegávamos para comer ' na casa dos "proprietários" . Já na carreta, íamos comer na casa dos peões e deles recebi muitas coisas, todas as histórias que servem de base para minhas apresentações com os bonecos."

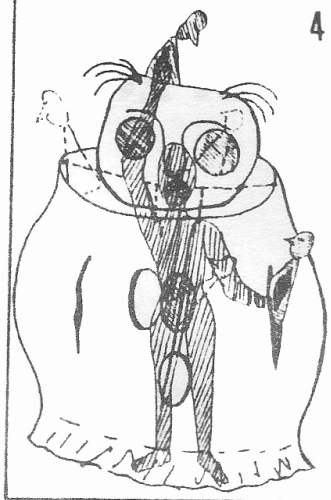
"Meu amigo suicidou-se um dia. Jamais pude compreendê-lo. Era um homem bonito e talentoso, muito bom poeta. Chorei muito. Sempre que penso nele, penso o mesmo: como pode se equivocar? Eu me lem-

bro dele na carreta, como o homem que ia fumando."

JAVIER VILLAFANE é um velhinho faceiro e feliz que destila ternura e dele borbulham palavras. Escreveu mais de 20 livros, alguns deles de autoria de seu boneco predileto, Maese Trotamundos, e tem levado por países tão remotos, como por exemplo, China. "Sou um bonequeiro com pouco repertório. De vez em quando fico quieto em algum lugar e escrevo." Um dos seus textos se chama "Juancito y Maria." VILLAFANE já viu seu texto representado em muitos lugares. "Juancito y Maria"

são namorados que se amam. Maria tem os cabelos compridos e Juancito foi guarda, mas isso quando os guardas não estavam militarizados. Agora, ele é carteiro. Maria vê dois fantasmas e Juancito vai buscar um porrete para defendê-la. Os dois fantasmas e um diabo vêm buscá-la e a metem num poço. Juancito luta com eles e os vence. Quando os vence se dá conta de que eram 3 vizinhos que queriam roubar Maria. Então Juancito lhe pergunta: "Por acaso, Maria, já pensaste seriamente que os fantasmas e o diabo existem de verdade?".

(Texto de CARLOS G. SANTA CECÍLIA - Traduzido de JORNAL EL PAIS - MADRID - por VALMOR BELTRAME.)



4

VENEZUELA

Mostra Bienal de Teatro de Bonecos Encontro de Fronteira - 1986 -

Entre os dias 04 e 12 de Outubro vai acontecer a MOSTRA BIENAL DE TEATRO DE BONECOS na cidade de MARACAIBO, estado de Zulia, VENEZUELA. Informações com a embaixada da VENEZUELA, Brasília - DF, com a Sra. Floraligia G. Arcondo.

NÚCLEOS

Minas Gerais

Bonecos do PATATI PATATÁ "en-cantam" no FESTIVALLE - Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha.

O Convite veio repentinamente, com 4 horas de antecedência, mas como todo bonequeiro, não perdemos a oportunidade de mostrar os nossos bonecos e lá fomos nós. Viagem longa, regada a muita poeira e muita música a bordo. Almenara, cidadezinha bem no centro do Vale do Jequitinhonha, cercada de montanhas e cortada pelo rio. Na rua, muitos grupos folclóricos, muito violão e também nossos bonecos. Uma passeata com marionetes e bonecos de vara pelas ruas e pelo mercado, levou com ela uma corrente humana, que na praça riu e se divertiu como criança com as brincadeiras dos palhaços Patati & Patatá e as aventuras do coelhinho Joca. Foi tudo muito rápido, mas muito lindo. Vimos o povo rindo e após a aparição de nossos bonecos, ficamos conhecidos por toda a cidade e a cada passo, éramos cumprimentados por todos, que perguntavam onde estavam nossos "meninos". Valeu demais! A cada dia que passa, cada vez mais podemos sentir a nossa responsabilidade pela magia que flui de nossas mãos e voz e que encanta e envolve a todos. Obrigado Almenara, obrigado FESTIVALLE. No próximo ano estaremos de volta.

Grupo de Teatro de Bonecos Patati & Patatá.

Associação de Teatro de Bonecos do Estado de Minas Gerais - ABTEMGE -



RIO

A ARTB apresentou, ao Conselho de Representantes da ABTB, proposta para sediar o Festival Nacional de 1987 junto a seu Festival Estadual na cidade de Nova Friburgo. Esta cidade já havia sido, anteriormente, escolhida pelos associados do Rio como CAPITAL ESTADUAL DO BONECO, sede permanente dos Festivais da ARTB. Tendo sido aprovada por unanimidade a proposta da ARTB pelo Conselho, ficou então, esta Associação encarregada pela implantação do projeto.

FESTIVAL 1987.

Nova Friburgo cidade serrana do Estado do Rio de Janeiro, foi escolhida para sediar o Festival Nacional de 87 a ser realizado de 04 a 12 de Julho. Distando 147 km da cidade do Rio de Janeiro, tem uma altitude média de 847 m é cercada por densas matas e tem um clima ameno. Foi fundada em 1818 por decreto de D. João VI que autorizou Sebastião Gachet, agente do cantão de Friburg (Suíça), a estabelecer uma colônia de 100 famílias na localidade. Ao núcleo inicial, por to de 2.000 suíços, anexaram-se, em 1924, 342 alemães que, juntamente com aqueles, mesclaram-se com o povo simples do lugar. Nova Friburgo é hoje uma cidade dotada de várias indústrias mas que ainda mantém vivas as suas características iniciais.

MARIA LUIZA LACERDA vence "Prêmio auxílio montagem Maria Manzetti" do RIOARTE - Município do Rio de Janeiro.

Associação Rio de Teatro de Bonecos

MARICOTA - Informativo - ARTB
Acontecerá em Setembro de 86 à 14 Oficina de BONECOS DE FIO, ministrada por Mancel Kobachuk e Cauê.

PARÁ



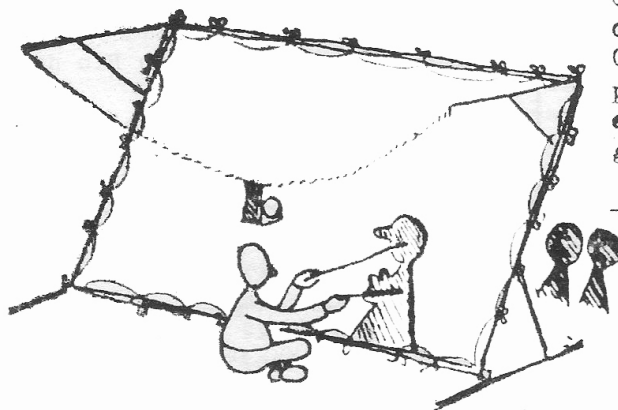
JAIR, EUGÊNIA, ALMINO E DULCE - GRUPO TUCUPI DE TEATRO DE BONECOS - PA -

SÃO PAULO

Sindicato de Artistas de São Paulo
industrializa o primeiro ATOR-TITERI-
TEIRO!!!

Continuamos aguardando relatório
sobre o Encontro Paulista de Bone-
queiros.

A Presidência.



PARANÁ

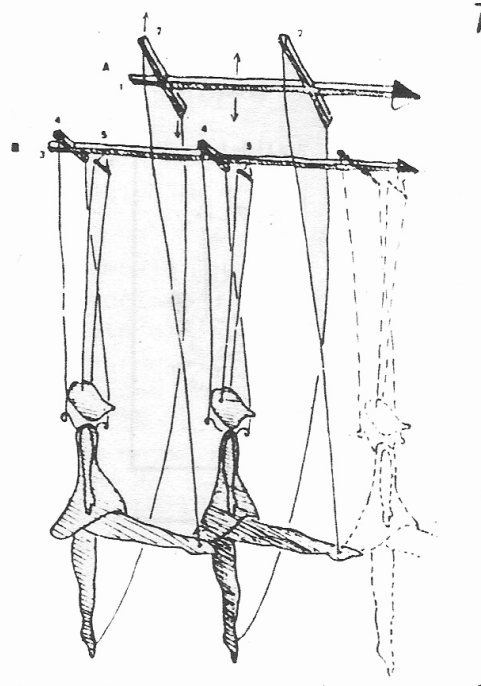
A APTB está com nova Dire-
toria, eleita no dia 02 de A-
gosto em Assembleia Geral Ex-
traordinária. Na presidência
está MARILDA KOBACHUK, se-
cretaria ADEODATO RONDIN e
tesouraria MARIA LUIZA MARQUES SI-
VA.

Os bonequeiros de Curitiba
vão se reunir mensalmente, num en-
contro aberto à público interessado,
o referido se chamará "CUIA DE BONE-
COS" já estando o primeiro marcado
para Setembro no Teatro de Bolso ao
encargo do Grupo FILHOS DA LUA a or-
ganização do evento.

Cascavel é mais uma cidade
do interior do Paraná que começa a
desenvolver uma atividade regular
de Teatro de Bonecos. Trata-se da
TURMINHA TRALALÁ, grupo formado por
Arthur A. Carvalho, Eliane Carvalho
e Márcio Mattina, que há cerca de
um ano já vem mexendo com bonecos.

O texto, música e direção são de Arthur, confecção e animação dos três o grupo tem animado festas e feito shows em Cascavel e região, e já quase um ano mantém um quadro de palhaços e bonecos na TV. Além da Turminha Tralalá, os grupos amadores da cidade já começaram a incluir o boneco e o teatro de animação na sua prática de encenação.

Márcio Mattana.



ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DA OFICINA FORMA-AÇÃO

PERÍODO: 9 a 18 de Maio de 86.

MONITOR: Mateúlio Martins Jr.

A Oficina Forma-Ação foi promovida pelo Núcleo Espírito Santo da ARTB e teve o patrocínio do INACEN/Minc e do Departamento Estadual de Cultura do ES. O trabalho foi desenvolvido procurando atender o participante, quanto da importância da característica do material, da forma e do movimento na composição final do personagem-boneco, sendo, pois, o aspecto fundamental abordado o da sensibilização. O processo desenvolvido teve resultados bastante positivos, dando margem para que certas preocupações básicas quanto à composição e construção do boneco ficassem esclarecidas, propiciando, aos efetivamente engajados no processo, subsídios para o desenvolvimento de suas pesquisas. Foram utilizados materiais como Argila, Plastilina, Poliuretano, Isopor, Serragem, Sital, Espuma, Gesso, Fibra de Vidro, Fibras Naturais e Papel. Deu-se liberdade quanto a escolha das técnicas de manipulação já que estas adviriam da pesquisa desenvolvida. Foram então construídos bonecos de Lova, Fio, Vara, como também máscaras. A importância dessa Oficina na consolidação do Núcleo, do trabalho dos Bonequeiros locais e na luta da conquista de novos espaços, ficou evidenciada após o encerramento da mesma, a Casa da Cultura colocou à disposição do Núcleo uma sala para a instalação de uma Oficina Permanente.

Os bonequeiros de Vitória, reúnem-se às quartas-feiras para dar continuidade à Oficina.

Juntamente com a FECATA e APATEDES o Núcleo ARTB formam o setor de Teatro na Casa da Cultura do Espírito Santo.

Prefeitura contrata três grupos de Teatro de Bonecos para Área de Lazer e 10% da renda vai para o Núcleo ARTB/ES.

ROBSON NEY DE OLIVEIRA RUY vai a Charleville-Mezières- França, como bolsista do curso de dança, música e bonecos.

Quatro grupos do ES recebem auxílio montagem para Bonecos do INACEN.

Pretendemos realizar a 1ª Mostra Capixaba de Teatro de Bonecos em Novembro de 86.

Uma Oficina de Sombras com Valmor Beltrame (Nipi)

Uma Exposição de Cartazes e Bonecos.

Marcio Ortiz.



PERNAMBUCO

"SÓ PODE BRINCAR MAMULENGO SE FOR POETA"

MESTRE LUIZ DA SERRA

GRUPOS PARTICIPANTES:

Alegria do Molengo - PE . Barroão - RR . Biboca - PI . Bonecarinho - PE .
Contigo de Roda - AL . Caramelo do Jânio - IE . GUEPE - BA . Olho-de-Boi - PE
Fantochite - PE . Folguedo - CE . Gentio - PE . João Pau - IE . Invenção
Brasileira - PE . Lobutinho - PE . Maneta - PA . Mãe Molenga - PE . Nova
Geração - PE . Núcleo ABTB/Acre . SECC/Bahia . Só-ri-
so - PE . Teatronco - PE . Tupupi - PA . UFAL - AL .
Vem-Vem - PE .

A Abertura solene do Festival foi feita no Teatro Santa Isabel às 9 horas do dia 10/07 precedida por um mini-desfile dos participantes que ao som de uma bandinha de frevos, desfilaram com seus bonecos em torno da praça Independência onde fica situado o Teatro...
...Nos demais dias seguiu-se a programação normal nas Casas de Espetáculo e praças públicas...Os espetáculos em teatros, tiveram suas rendas doadas aos grupos responsáveis descontados 10% para a ABTB/PE e os espetáculos em praças públicas receberam um cachê simbólico...Devido o grande número de participantes e a falta de tempo, não se realizaram Oficinas e simpósios pronunciados por pessoas de grande lastro cultural e sensíveis ao Teatro de Bonecos...Paralelamente ao Festival, realizou-se o 1º Congresso Norte-Nordeste de Teatro de Bonecos.

AVALIAÇÃO DA COORDENADORA DO FESTIVAL - Angela Belfort.

Em princípio o Festival foi excelente. Apontamos como pontos positivos:

- O despertar da cidade para o Teatro de Bonecos. Toda a cidade se envolveu com o evento, havendo super-lotação nos espetáculos de sábado e domingo, no Teatro Santa Isabel.
- A participação dos bonequeiros, todos com muito entusiasmo, garra e boa vontade, procurando usufruir de todas as chances com o público.
- O espírito de luta e a energia da equipe de coordenação de PE.
- O empenho da presidente da ABTB, Magda Modesto, em conseguir a liberação dos recursos financeiros em tempo hábil, chegando a adiantar-nos 25% dos mesmos.



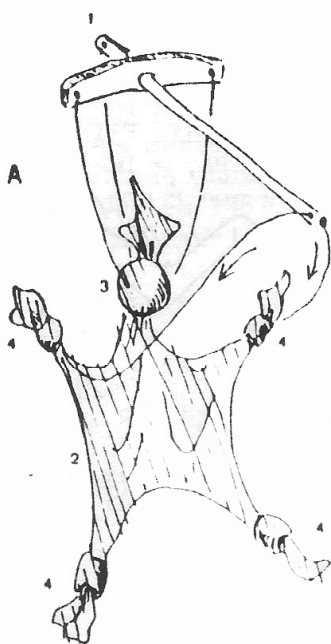
- . A solicitude do representante do INACEN, Humberto Braga, em nos conseguir verbas suplementares junto a FCCR.
- . A participação de dois grupos de mamulengueiros populares, Invenção Brasileira e Nova Geração de Carpina-PE, com todos os seus componentes, permitindo um intercâmbio do boneco popular com o erudito, havendo muitos bonequeiros que pela primeira vez na vida tiveram chances de assistir a um espetáculo de mamulengo, colhendo informações e adquirindo bonecos.

Apontamos como pontos negativos:

- . A insignificância do montante dos recursos destinados pelo INACEN. Se não tivéssemos a ajuda substancial da Secretaria Estadual de Educação, que nos forneceu grande parte da alimentação e local de hospedagem, o Festival não teria acontecido.
- . A demora na liberação dos recursos pelo INACEN. Inclusive deixamos de comprar as passagens interestaduais antes de aumentarem os preços, por falta de recursos.
- . A falta de uma sede para a ABTB/PE onde se pudesse instalar a coordenação, que acabou congestionando a Coordenadoria da Secretaria de Educação, causando transtorno ao trabalho regular dos funcionários.
- . O baixo nível de alguns espetáculos apresentados, que nos leva a pensar cada vez mais em buscar formas de aprimorar tecnicamente os bonequeiros norte-nordestinos. Não para ensiná-los a fazer bonecos, sim como manipulá-los com expressão cênica. É urgente que se proporcione acesso do bonequeiro à leituras de alto nível, capazes de despertá-lo de sua acomodação e de seus espetáculos.
- . A atuação do Mamulengo de Cheiroso, onde o único boneco que aparece em cena, era de cêra e não tinha movimento, o que provocou reclamações do público, que queria mesmo era ver bonecos brincando.

Concluindo, o Festival foi bom. Gerou consequências de implementação de nossa arte. Os participantes sugeriram a sua repetição no próximo ano, no que concordamos plenamente. Coragem, disposição e entusiasmo nós temos. Só nos faltam os insumos. "Em se plantando, a terra dá."

Recife 21 de julho de 1986
 Maria Helena Helfert de Jesus



RESOLUÇÕES DO 1º CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE TEATRO DE BONECOS - RECIFE - PE - 10, 11 e 12/07/86.

- * que as informações sejam veiculadas em tempo.
- * que a ABTB reivindique o auxílio montagem.
- * que sejam atendidos todos os pedidos de verbas para Oficinas dos Núcleos.
- * que a ABTB seja um instrumento de pressão junto ao INACEN, para a realização dos projetos e liberação das verbas.
- * que a ABTB se empenhe pela regularização da profissão Bonequeiro, inclusive com efeito retroativo.
- * que o INACEN proporcione condições de haver mais Oficinas para bonequeiros e meios para se aperfeiçoamento.
- * que a ABTB seja reconhecida como a representação oficial dos bonequeiros, tanto no Conselho Deliberativo do INACEN, como pelas Entidades que incentivam a Cultura.

ALGUMAS DICAS SOBRE AS RESOLUÇÕES NORTE-NORDESTE

- as informações podem chegar em tempo, desde que as tenhamos e os enderêços forem mantidos em dia.
- para as regiões Norte-Nordeste, o auxílio montagem do INACEN acaba de ser reestabelecido por seu Conselho.
- acreditamos que devam existir planos de atuação dos diferentes Núcleos, encaminhados com antecedência à Direção Nacional para que os mesmos venham a ser incorporados ao plano geral da ABTB, a ser aprovada em Conselho.
- sobre a ABTB ser instrumento de pressão... acreditamos que tal solicitação fica prejudicada pela análise do trabalho realizado pela atual diretoria.
- com relação à profissão bonequeiro... tal iniciativa já tem sido exercida pela diretoria, vide Boletim/ABTB/Abril/9, pg. 12 (Presidência), e também por Núcleos como São Paulo, vide neste Boletim, pg. 6.



Magda Modesto.



BAHIA

Sesc incentiva a fabricação de mamulengos

Visando incentivar a fabricação dos bonecos chamados "mamulengo", além de mostrar ao educador a importância que o boneco traz à personalidade do educando. Foi realizado, neste final de semana, na Colônia de Férias Doraldo Mota, do SESC, um curso voltado para o pessoal da área da Educação.

Cerca de 25 pessoas participaram do evento, inclusive representantes do interior do estado, durante a oficina aprendeu-se a confeccionar, animar e manipular os bonecos. Os responsáveis pelo evento foram os profissionais Elias Bonfim, representante da ABTB na PA, e Denise Santos. Esta é a primeira vez que é montada uma oficina no SESC, declarou Denise, e o evento visa for-

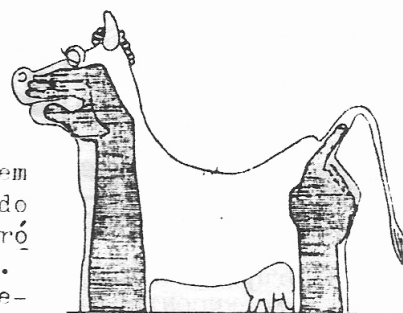
talecer o movimento de Teatro de Bonecos no estado, que já vem estimulando a criação da Associação de Teatro de Bonecos da Bahia. Para tanto está prevista uma assembléia geral, no próximo dia 30 deste mês, a partir das 16:00 horas, na sede do Centro de Educação e Cultura Popular - CECUP - situada no Pelourinho. O Teatro de Bonecos, afirmam os coordenadores, é um trabalho artístico e que vem tomando uma dimensão muito grande em todo o país.

(A TARDE - 18 de Agosto de 1986.)



ACRE

Companheiros não é de hoje que se vem tentando ativar a Arte de Bonecos no Estado do Acre, no início em 1978 a FETAC trouxe o teatro logo, Fernando Peixoto, que deu uma Oficina... que provocou montagens utilizando bonecos... Depois vieram outras Oficinas que a FETAC tem promovido com o objetivo de incentivar o Teatro de Bonecos dentro do estado, formando grupos também com a participação em massa dos professores de Educação Artística, tivemos uma Oficina com Tácito Borralho, essa só com os amadores de Rio Branco depois já em 84 a gente trouxe o Alejandro Bedotti de Rondônia e Socorro Andrade de Manaus na ocasião da 1ª Mostra de Teatro Amador da Regional Norte, onde ministraram Oficinas de confecção e manipulação de bonecos... Em 85 através da Universidade Federal do Acre, Alejandro volta a Rio Branco para realizar Oficina, no que foi proposto que se formasse um grupo para dar continuidade ao trabalho.... Catarina de Roraima passando por Rio Branco também deu um toque sobre o Teatro de Bonecos. E me falou da ABTB... Aí solicitei informações à ABTB como formar um Núcleo e recebi as informações... Nós estamos iniciando uma Oficina no Teatro Barracão da FETAC... O objetivo é que se passe a desenvolver um trabalho de bonecos no Teatro Barracão...



Francisco Ferreira do Nascimento
FRANCISCO FERREIRA DO NASCIMENTO
Representante da ABTB no Acre

RGSUL

...Pintou o Boletim Nº 1!

Desde os primeiros encontros no início de 85, o Festival de Curitiba, a formação da Comissão Pró-ABTB, o número de interessados foi crescendo. Até que resolvemos criar juntos um movimento para a fundação da Associação Gaúcha de Teatro de Bonecos... O Rio Grande do Sul não pode ficar ausente deste movimento que cresce em todo o país, lutando pelo desenvolvimento desta arte e de seus artistas e buscando condições e incentivos para todos.

ISSO É EDITORIAL

DO BOLETIM

GAÚCHO

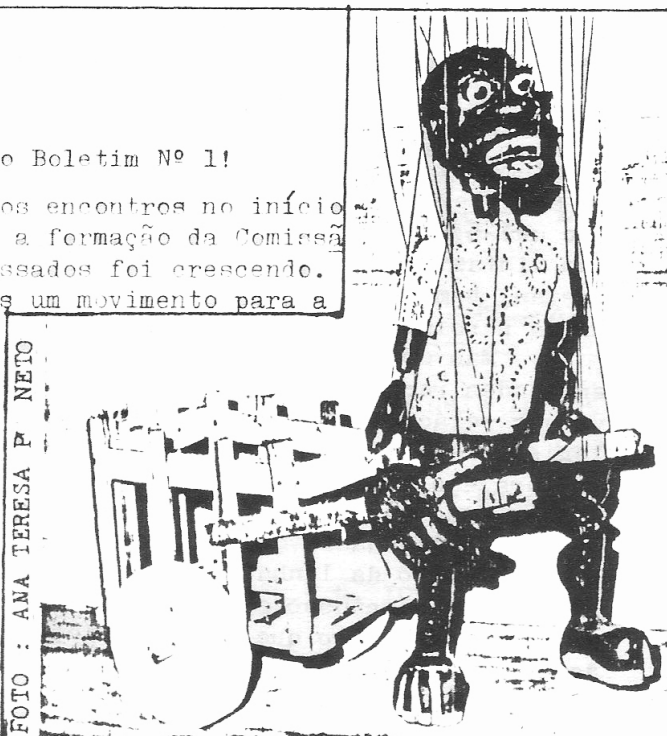
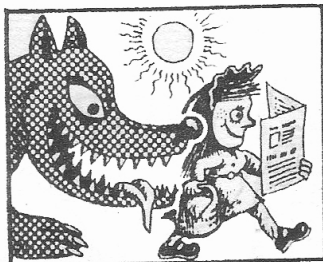


FOTO : ANA TERESA P. NETO

"NEGRINHO DO FATORFIO" - Grupo Rabicó - RS.



BOLETIM DA AGTB

Nº:1

JULHO 86

12

TÁ SAINDO E É PARA
SAIR SEMPRE!

INFORMATIVO DA ASSOC. GAUCHA DE TEATRO DE BONECOS

- O Grupo Rabicó, criado em Fevereiro de 84, já montou:
- 84 "AO ENCONTRO DA NATUREZA", no mês de novembro do mesmo ano inicia a montagem de um teatro no parque Marinha do Brasil, onde aconteceram as primeiras reuniões dos bonequeiros de Porto Alegre.
 - 85 "APONTA UM PONTO", e cria o boneco FREDOLINO para um comercial na TV.
 - 86 "O NEGRINHO DO FUSTOREIO" de Delmar Mancuso e adaptação de Vitor Fº.
- ... A solidariedade dos bonequeiros de outros grupos foi de suma importância na montagem deste trabalho...

" É POR AÍ, NA AGTB É ASSIM."

ROTEIRO -

Grupo RABICÓ estreia em Agosto "NEGRINHO DO FUSTOREIO".
MESTRE CORICOCÓ aos domingos no Parque Meinhos de Vento.
BOCÓ DE MOLA convidado para participar de Festival no Paraná.
ANIMA SONHO aos domingos no "bric" da Redenção e diariamente na TV Guaíba
TIARAJÚ C. GOMES ministra Oficina de Bonecos para crianças a partir de 21 de Julho na Biblioteca Lucília Minssen.

O Grupo Bocó de Mola desde o início deste ano vem confeccionando os bonecos e escrevendo roteiro do novo espetáculo "O.O.S. SELVA". Esta montagem tem como tema a luta dos povos que habitam as selvas do terceiro mundo contra o colonizador branco...

OPINIÃO

- A Atuação da ABTB e sua relação com os Organismos de Cultura -

"Ser artista no Brasil é um ato de heroísmo". Esta afirmação é frequentemente ouvida, quando se fala em arte, e isto se deve fundamentalmente a reflexos da política cultural que foi implantada no período autoritário que o país viveu, onde o desenvolvimento das atividades artísticas eram vistas como suspeitas, pois não raramente questionavam as decisões impostas, bem como a moral e os valores de uma elite dominante. Os reflexos ainda persistem de forma explícita e implícita e a censura ainda vigora.

Mas com o clarear dos novos tempos as perspectivas são outras, e as entidades representativas de cada segmento artístico tem um papel decisivo nas relações com os organismos oficiais de Cultura, pois estes devem legislar em função do interesse público, que entre outros está o lazer, a cultura e o entretenimento.

Como outras entidades, entendo que a ABTB tem suas prerrogativas mais consolidadas e deve fazer uso delas.

Dentro da linha de atuação da nova diretoria da ABTB está a expansão e o apoio aos Núcleos Estaduais, entretanto, acredito que estes Núcleos deveriam ser munidos de alguns dados importantes, tais como: o montante de verbas que o INACEN vem destinando ao respectivo estado onde o Núcleo tem base, a fim de que o mesmo não fique prejudicado e a margem de projetos que envolvam a referida verba



Isso permitiria uma maior fiscalização por parte dos bonequeiros junto à Associação Profissional correspondente.

Sugiro ainda que a ABTB comunique aos bonequeiros sempre que o INACEN lançar edital para auxílio montagem e outros.

Outro aspecto importante para o desenvolvimento das atividades do Núcleo na relação com outras entidades é saber de sua existência e objetivo. Entendo que um levantamento feito pela ABTB junto ao INACEN identificando entidades como Federações ligadas ao Teatro com representatividade nos estados seriam de suma importância.

TODOS NESSA, ABTB SOMOS NÓS

Vitor O. Filho
AGTB.

ATENÇÃO

Auxílio Montagem INACEN

INACEN lança Edital Auxílio Montagem para Espectáculos de Teatro em TODOS OS ESTADOS do país.

Os Grupos de Teatro de Bonecos devem procurar os Órgãos de Cultura e as Entidades de Classe locais.

Humberto Braga
INACEN

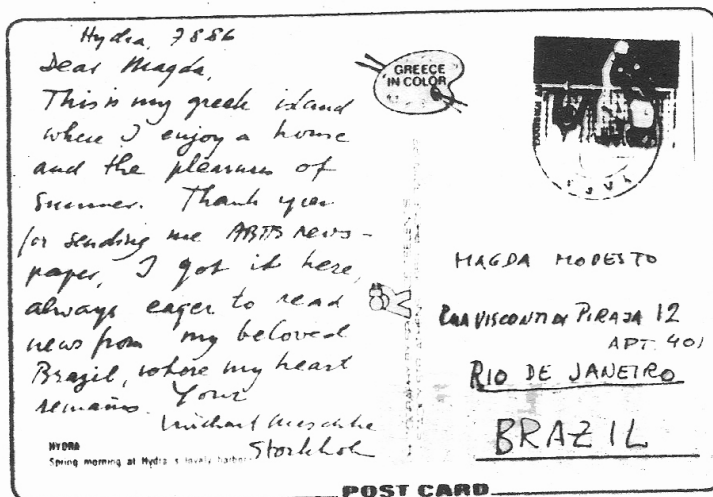


Ilustração da capa do convite para a entrega do PRÊMIO MINC - TROFÉU MAMBEMBE, relativo ao ano de 1985 no Rio de Janeiro, nas categorias adulto e infantil.

(Desenho de Rachel Braga sobre bonecos do Grupo Giramundo.)

PRESIDÊNCIA

AGRADECIMENTOS



A MICHAEL

MESCHKE

agradecemos as gentis palavras para com o Brasil e a satisfação pelo recebimento de nosso Boletim e desejamos que possa manter o espaço do Marionet-ten.

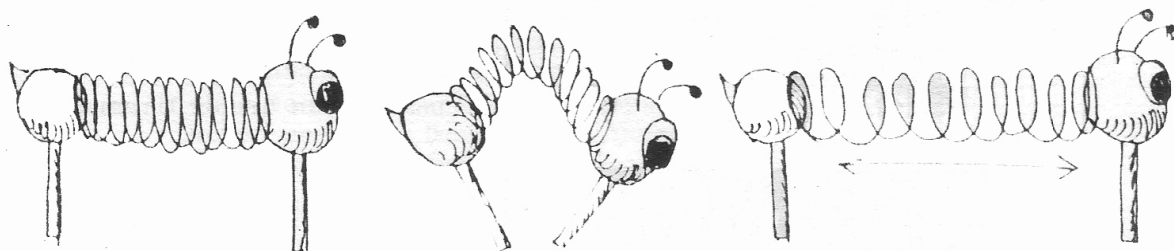
A "puppenspiel INFORMATION", agradecemos o envio do Nº55 - 1986 - I de sua magnífica Revista.

Danke!

Ao INACEN/Mine, registramos aqui nosso agradecimento, pela inscrição, desta Associação, no Seminário sobre a Lei Sarney, promovido pela Associação Brasileira de Cineastas (ABRACI) e Centro Cultural Cândido Mendes. Foi de maior importância e altamente esclarecedor.

A Presidência regis-

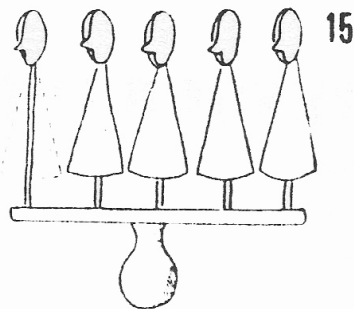
tra e agradece o convite feito pela SECRETARIA DE CULTURA DEL ESTADO DE ZULIA, VENEZUELA, para estar presente à "Muestra Bional de Títeres y Marionetas, Encuentro con Fronteras 1986", que se realizará em Maracaibo de 4 a 12 de Outubro. Conforme já explicitado por via telefônica, a coincidência de datas entre esse evento e o "XII Encuentro Nacional de Titiriteros da Argentina" a ser realizado de 4 a 11 do mesmo mês, e ao qual já havíamos confirmado nossa presença, cria um impasse quanto ao nosso comparecimento. Entretanto, recebida a pauta da Argentina, onde estarão presentes inumeros centros UNIMA Latino Americanos, envidaremos esforços para concatenar o tempo e estarmos presentes à "Muestra", pelo menos em parte.





FUNDACAO ROBERTO MARINHO

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1986.



Recebemos com grande prazer o nº 4 do Boletim ABTB...

A Fundação Roberto Marinho, através do Projeto Ciranda de Livros, teve a oportunidade de apresentar o grupo de teatro de bonecos de Maria Luiza Lacerda e Manoel Kobachuk na VIII Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em 84 e na II Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro...

Em nosso Boletim da Ciranda nº 2 publicamos um ótimo artigo de Sylvia Orthof sobre a confecção de vários tipos de bonecos...

Dado o nosso interesse por essa Arte tão popular no Brasil, solicitamos que continuem a enviar-nos as futuras edições do Boletim ABTB...

Cordialmente,

Roberto Marinho
Coordenação do
Projeto Ciranda de Livros

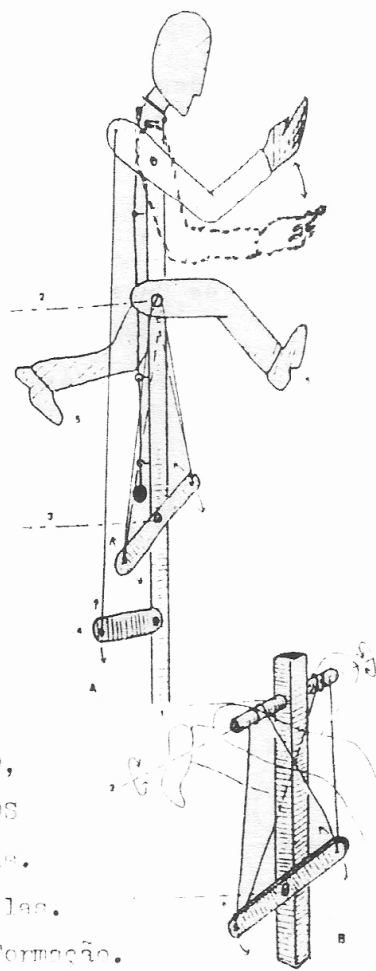
QUER ASSOCIAR-SE? é fácil!

- ...SE NO SEU ESTADO HOUVER REPRESENTANTE OU ASSOCIAÇÃO LOCAL, DIRETAMENTE COM ELES;
- ...SE NÃO HOUVER, DIRETAMENTE COM A DIREÇÃO NACIONAL.
- ...SOLICITE INFORMAÇÕES.
- ...ENDEREÇOS DETALHADOS DE REPRESENTANTES, ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS E DIRETORIA NACIONAL NA PENÚLTIMA PÁGINA DO PRESENTE BOLETIM.

Recado

Acreditando que o conhecimento se processa através da CURIOSIDADE, da PESQUISA e do TRABALHO DE EXPERIMENTAÇÃO, optamos por não dar receitas e sim criar ESTÍMULOS para a pesquisa. O BOLETIM está aberto a consultas. Publicaremos suas cartas e procuraremos respondê-las.

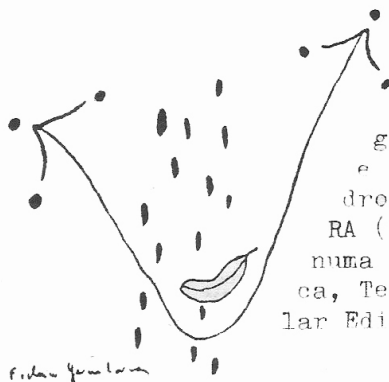
Magda Medesto - Comissão/Formação.



COMISSÕES

Formação

SAUDADES



São 50 anos sem FEDERICO GARCIA LORCA o poeta e dramaturgo espanhol. Para evidenciar a força de sua "alma" que conosco ainda perdura registramos sua presença com dois de seus desenhos e trechos de sua "Farsa Guinholesca em Seis Quadros e uma Advertência" - "OS TÍTERES DE CACHAMORRA (Tragicomédia de Dom Cristóvão e Sinhá Rosita)" numa tradução de Oscar Mendes in "Federico Gracia Lorca, Teatro - I, Biblioteca Municipal/ 14 - José Aguiar Editora, 1975.

—ADVERTÊNCIA—

Soarão dois clarins e um tambor. Por onde se quiser, entrará o MOSQUITO. O MOSQUITO é um personagem misterioso, metade duende, metade fantasma, metade inseto. Representa a alegria de viver livre e a graça e a poesia do povo andaluz. Traz uma cornetinha de feira.

MOSQUITO - Homens e mulheres! Atenção! Menino, fecha essa boquinha, e tu, mocinha, senta-te a cavalo com cem mil. Callem-se para que o silêncio fique mais clarinho, como se estivesse em sua própria fonte. Callem-se para que se assente o barro das últimas conversas (tambor)...

...(A porta central se abre e aparecem BONEQUINHOS com tochas; trazem capas vermelhas e chapéus pretos. À frente vem o MOSQUITO com uma bandeirinha branca tocando a corneta. Trazem um ataúde enorme, em que estão pintados pimentas e rabanetes em vez de estrelas. Os VIGÁRIOS vêm cantando. Marcha fúnebre de flautins.)

UM VIGÁRIO - Uri memento.

Um homem morto.

TODOS - Acabou-se, acabou-se o Cristovãoz

...(Ao pegarem CRISTOVINHO, este ressoa de maneira graciosa, como um fagote. Todos se retiram e DONA ROSITA chora. Voltam outra vez e ressoa menos, até que seus sopros são de flautim, e o deitam no caixão. O cortejo dá volta à cena, entre os lamentos da música.)

COCOLICHE - Agora sinto meu peito cheio de guizos, cheio de coraçõeszinhos. Parece um campo de flores.



La Carreta que Cae

ROSITA - Para ti serão minhas lágrimas e meus beijinhos, pois és um cravo.

MESQUITO (Saindo da comitiva)

- Vamos enterrar
o grande ganhão.
Cristovinho borracho
que não voltará.
Ran, rataplan, rataplan.
Rataplan!

...(COCOLICHE e ROSITA ficam abraçados. Sinfonia.)

PANO

FIM

de "OS TÍTERES DE CACHAMORRA".

Denis Faria Lima

SUIÇA

SUIÇA PROPULSORA DO TEATRO DE BONECOS MODERNO

Foi em 1914 na Escola de Artes e Ofícios de Zurich que foi dado o grande impulso para o desenvolvimento do Teatro de Bonecos Moderno. Na exposição que organizaram sobre Teatro Moderno tinham como colaboradores, entre outros, os grandes pioneiros Adolphe Appia e Gordon Craig. Craig tinha expostos, além de cenários, uma série de máscaras e bonecos javanezes e birmaneses de sua coleção. Foi grande o impacto criado. O Teatro de Bonecos exercia uma grande atração a Craig e a Appia devido as grandes possibilidades de alcançar a pura abstração.

Em 1918, ainda a Escola de Artes e Ofícios, com grande esforço de seus colaboradores, cria um grupo de teatro de bonecos com apresentações "avant-garde" influenciadas pelo movimento "DADA" criado nessa mesma cidade em 1916. Inúmeros foram os "dadaístas" que se interessaram pelo Teatro de Bonecos. Cheio de novas idéias o grupo de teatro foi altamente beneficiado pela participação ativa de artistas extraordinários, como, Henri Biehoff, Sophie Tauber-Arp, Paul Bodmer, Ernst Gubler, Karl Hugin, Moillet, Otto Morach, E. Isler, E. G. Ruegg, Max Tobler e Rudolf Urech. Carl Fischer foi um dos mais célebres escultores de marionetes. Músicos como Gustave Doré, Hans Jelmoni, H. Dubs, Paul Muller, A. Schaichet, E. Krenek, Manuel de Falla, JJ. Nater assim como inúmeros declamadores e cantores levaram sua contribuição. Houve também a contribuição de certos escritores suíços como René Morax, Traugott Vogel, Jakob Welti, Werner Wolf. Um dos principais artesãos foi o diretor da Escola de Artes e Ofícios de Zurich, Alfred Alther. A influência de Zurich fez com que outras manifestações surgissem na Suíça como a do arquiteto Mercier que, em colaboração com Henri Biehoff, Baud-Bovy, René Morax e Alexandre Cingria fundou o "Théâtre Romand des Marion -



Tocador de Bumbo do espetáculo "NA BOITE A JOUX JOUX" de Claude Debussy. Marionete de OTTO MORACH.

nettes". Surgiram vários grupos. Mas, a qualidade e originalidade dos espetáculos de Zurich, assim como os espetáculos "cabaré" de Fred Schneckenburger que chamaram a atenção dos bonequeiros profissionais de todo o mundo sobre essa cidade suíça.

Graças a esse grande movimento o Teatro de Bonecos torna-se ARTE AUTÊNTICA (grifo nosso).

(Adaptado do Texto original de "Le Monde des Marionnettes"- Texto de René Simmen, com fotografia de Leonardo Bezzola - Edições Silva Zurich.)

ESPAÑA

NA SOMBRA DAS OLIVEIRAS

AO SOM DAS

CASTANHOIAS



Participei como Bolsista do III Curso Internacional para Marionetistas de habla hispana, com o professor Jean Pierre Lescot, sobre o tema " Técnica de la Marioneta de "

Sombras", realizado de 05 a 31 de Maio de 1986 no Instituto del Teatro, em Sevilha, Espanha.

O Curso desenvolveu-se dentro da programação prevista. Uma parte teórica na qual de maneira geral tomamos conhecimento das regiões onde evoluiu o Teatro de sombras, sua origem, seu significado e essas foram as conversas no horário da manhã. À tarde realizávamos os trabalhos práticos individualmente ou em grupos, os painéis, o Karagoz, o Conto, a Tragédia, inventar histórias, elaborar a dramaturgia, recortar silhuetas experimentar na tela, aparição, desaparecimento e transformação de objetos, manipulação de efeitos luminotécnicos, enfim a sala de aulas ficava pequena para tanta ebulição de idéias.

Foi um curso intensivo de introdução às sombras, onde muita coisa ficou na sombra, e por isso foi bom, por que nos incentivou a ter nossas próprias experiências e não deu formulas fechadas, "receitas", tão comuns em tantos cursos que a gente já tem feito.

Mas as aulas não terminavam sempre na hora prevista, às vezes continuavam na tardinha ou até a noite na beira do Guadalquivir comendo cardínhas fritas, azeitonas e bebendo vinho tinto, ou no parque da Maria Luiza bebendo choppes de Cruz Campo.

Falava-se em francês parisiense, em brasileiro, em espanhol de Sevilha, de Valladolid, de Huelva, de Granada, em português, portenho e cuba-



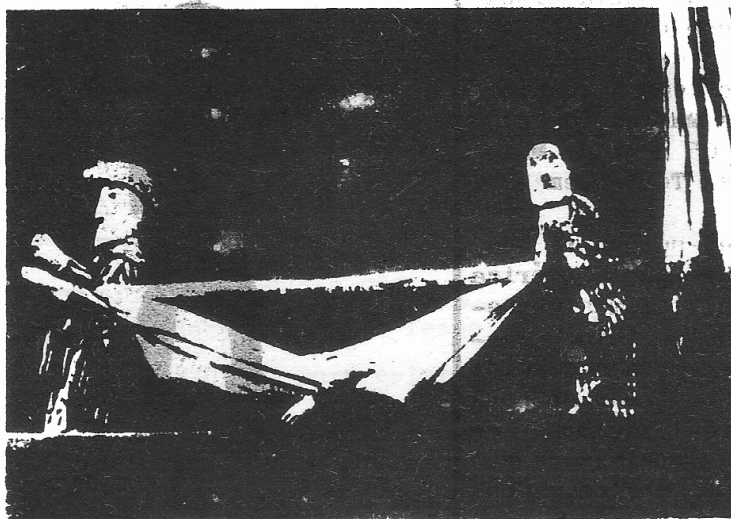
"O Homem da Pedra" - Títere Karagoz de Suzanita Freire.

no. Conversávamos sobre o teatro de Títeres em nossos países, experiências em Arte-educação, receitas de cozinha, contos, piadas e todas as histórias que o clima de camaradagem e alegria permitia. Sonhávamos com o próximo Festival de Charleville, onde apresentaríamos nosso espetáculo internacional.

Acredito que participar de um curso não é apenas adquirir conhecimentos e sim intercambiar vivências e conhecer as inquietudes, os sonhos e as dificuldades das pessoas que vivem a mesma arte e cultivam a mesma paixão. Enfim, a gente fica pensando se ao final, o professor não aprende tanto ou mais que os alunos...e, se ficar provado que isto é verdade, o Jean Pierre voltou para casa com uma experiência "de la puta madre" (expressão popular espanhola que não é palavrão como parece, pelo contrário, é o maior elogio que você pode fazer).

SUSANITA FREIRE - RJ -

HOMENAGEM + Luis da Câmara Cascudo



A REDE DA LIMPEZA.
Bonecos de Pedro Rosa.
Foto Túlio Feliciano.
in "MAMUENGO UM POVO EM
FORMA DE BONECO" - Fernan-
do Augusto Gonçalves San-
tos - Edição FUNARTE 1979.
REDE DE DORMIR - Luis da
Câmara Cascudo - MEC. Ser-
vico de Documentação.

Faleceu Luis da Câmara Cascudo o grande folclorista brasileiro. Entre suas inúmeras obras escolhemos "REDE DE DORMIR" para prestar-lhe uma singela homenagem dos bonequeiros brasileiros.

"...O leito obriga-nos a tomar seu contorno, ajeitan-
do-nos nele, procurando o repouso numa sucessão de
posições. A rede toma o nosso feitio, contamina-se
com os nossos hábitos, repete, dócil e macia, a for-
ma do nosso corpo. A cama é dura, parada, definiti-
va. A rede é acolhedora, compreensiva, coleante, a-
companhando, tépida e brandamente, todos os capri-
chos da nossa fadiga e as novidades imprevistas do
nosso sossego. Desloca-se, incessantemente renovada,
à solicitação física do cansaço..."

"...O entêrro-de-rôde ainda resiste por todo o interior do Brasil entre a população pobre e residente nos arredores de vilas ou povoados maiores. Era, há meio século, o transporte habitual mas presentemente o caminhão substituiu vitoriosamente a forma velha que teima em não desaparecer de todo. Ainda no Norte de Minas Gerais, Sul de São Paulo, todo sertão nordestino, a rêde, às vêzes, carrega o defunto para o cemitério mais próximo..."

"...Dormir é viajar. Fica o corpo abandonado à sua imobilidade trágica, passível a qualquer inimigo e sem defesa da matilha dos sentidos que desertaram também. O "espírito" animador dos movimentos desapareceu e como não pode morrer, jornadaia para longe, vendo paisagem e cenas irrecoráveis ao despertar..."

FELIZES JORNADAS AO TEU GRANDE "ESPÍRITO" LUIS DA CÂMARA CASQUEDO!

RECADO

Como primeira etapa para a organização do Seminário "O BONECO NAS COMUNIDADES CARENTES" foi constituído um grupo de trabalho formado por Maria Tereza Borges/RJ, Ana P. da Silva/RS e Letícia Rezende/MS. O trabalho foi desenvolvido através de entrevistas com os representantes estaduais e membros da Diretoria presentes ao Encontro de Representantes, objetivando colher subsídios para a fundamentação da pesquisa que antecederá a organização do seminário. Aos entrevistados foi solicitado que estabelecessem contatos em seus respectivos estados e que encaminhassem à Comissão de Formação o material coligido, nomes para contato, etc.

Queremos aqui registrar e agradecer a contribuição do representante do Pará, Jair G. Silva, que nos emprestou uma fita feita com os menores no C.R.M., estabelecimento em que leciona. Logo que seja transcrita a fita lhe será devolvida.

Solicitamos aos associados que nos enviem material sobre o assunto, para o endereço da Comissão de Formação - Caixa Postal 70 015 - Rio de Janeiro - CEP 22 422 - RJ.



MR. PUNCH.

H. Bursill.

Mr. Punch o polichinelo inglês.

" MORE HAND SHADOWS " - To be Thrown Upon The Wall, por Henry BURSILL.

DOVER PUBLICATIONS

N. YORK - 1971.

BARÃO e BERNUNÇA

GRANDES BONECOS COM ARTICULAÇÃO DE BOCA.

Personagens do BOI-DE-MAMÃO (o Bumba do Paraná e Santa Catarina).

O BARÃO também chamado de Bicho Raspante aparece no folguedo paranaense, já a BERNUNÇA ou Bernúncia aparece tanto no Paraná quanto em Santa Catarina. São figuras enormes, medonhas, com bocas descomunais, capazes de engolir uma pessoa. A boca tem uma armação de madeira recoberta de pano por fora e por dentro, seu interior é vermelho e tem dentes visíveis em todo o seu comprimento. Os dentes por vezes são pintados mas é frequente serem de pano recortado. Os olhos pintados ou feitos de rodela de pano costurado. O corpo, chega a alcançar três metros no caso do BARÃO que é maior, não tem armação de madeira, é só um pano grande (capaz de cobrir um a dois homens encurvados) preso à cabeça. Não têm rabo. Sempre objetivando criar uma figura fantasmagórica, o corpo por vezes é recoberto de barba de pau pregada no pano.

A ação dramática tanto do BARÃO quanto da BERNUNÇA se desenvolve pela ameaça que fazem aos presentes. No folguedo do Paraná onde os dois monstros aparecem, entram isoladamente. Amedrontam e todos mordendo o braço de um a cabeça de outro tentando engolir um terceiro. Causam gritos e correrias. A certa altura, engolem mesmo uma criança, que é expelida em seguida pelo trazeiro. Finalmente saem de cena. Tudo isso acontece entrecortado de cantoria:

"...Ele parece ser brabo
Mas não é brabo não.
Parece ser perigoso,
Este bicho é o Barão..."

ou mesmo

"...A Bernúncia é bicho brabo

Que comeu Mané João

Come pão, come bolacha

Come tudo o que lhe
dão...

Fontes de Pesquisa:

"O Boi-de-Mamão no litoral paranaense:"
de Fernando Corrêa de Azevedo in
Revista Brasileira de Folclore -
Ano III nº 6 Maio/Agosto 1963 -MEC
Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.

"O Boi-de-mamão catarinense" de Doralécio
Soares - Cadernos de
Folclore nº 27 -MEC-
FUNARTE -DAC - Cam-
panha de Defesa do
Folclore Brasileiro.

Magda Modesto.



NO BRASIL



Cultura Inglesa Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

O TEATRO DE BONECOS DE BARRY SMITH E BANDA DE DANÇAS FOLCLÓRICAS BLOWZABELLA FAZEM TOURNÉE NO BRASIL.

O Teatro de Bonecos de Barry Smith em conjunto com a Banda de Dança Folclórica Blowzabella estará no Brasil de 12 de setembro a 8 de outubro/86, numa tournée organizada pelo CONSELHO BRITÂNICO, com colaboração BRITISH AIRWAYS.

O Teatro de Bonecos de Barry Smith e Blowzabella apresentarão dois espetáculos: DR. FAUSTUS, de Christopher Marlowe e MUSIC AND DROLLS (Música e Comédia) para crianças.

DR. FAUSTUS:

A lenda do grande estudioso que vende sua alma ao diabo em troca de 24 anos de poder e sabedoria. A mais famosa peça de bonecos do mundo ocidental. Versão extraída do original de Marlowe. "No início do século XVI, vivia um estudante errante, Georgius ou Johannes Faustus, cujo cartão de visita apresentava-o como "habilitado necromante, astrólogo e amigo das magias". Sua reputação era duvidosa, e após sua morte em 1540, a lenda e a superstição juntaram-se ao seu nome até que, em 1587, uma coletânea de todas as suas histórias foram publicadas no "Livro Alemão de Faustus". O "Livro Inglês de Faustus" surgiu no ano seguinte, uma tradução livre que tornou-se a fonte de informações de Marlowe e seus colaboradores desconhecidos, que produziram a versão para o palco de "Dr. Faustus" em 1599.

BARRY SMITH - é um mestre do Teatro de Bonecos. Sua fascinação pelo Teatro de Bonecos já era aparente aos 6 anos de idade, naquela época ele pas-

sava todos os dias de suas férias no litoral assistindo a "Punch e Judy". Aos 13 anos ele encontrou-se com o renomado mestre dos Bonecos de Munique, Paul Braun.

MUSIC AND DROLLS:

Inspirado nos shows das antigas feiras inglesas, o programa incluirá uma série de quadros, animados com acompanhamentos musicais e interlúdios. A Banda é formada por: Gillie Robie, Martin Oates, Paul James e Nigel Eaton. Os instrumentos utilizados no espetáculo são bastante característicos para dança folclórica inglesa.

PAUTA NO BRASIL:

ARACAJU/SE - Teatro Ateneu Sergipense - 15/09 às 17 e 20:30 horas.

MACÉIÓ/AL - Auditório da Reitoria da UFA - 16/09 às 20:00 hs. e 17/09 às 15 e 18:00 horas.

RECIFE/PE - Cultura Inglesa - 18/09 às 19:00 hs. e 19/09 às 15 e 18:30 hs.

NATAL/RN - Teatro Marista - 22/09 às 15:30 e 20:30 horas.

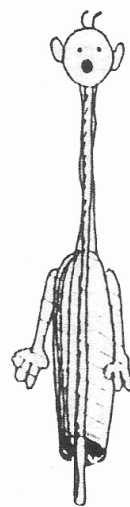
RIO DE JANEIRO - Casa de Cultura Cândido Mendes - Centro - 23/09 às 18:30 e 24/09 às 13:30 horas.

SÃO PAULO - Teatro Cultura Inglesa - 27/09 às 15 e 19:30 horas e 28/09 às 15 e 19:30 horas. Dia 29 e 30/09 às 20:30 horas.

PORTO ALEGRE - Teatro ICBMA - 02/10 às 20:30 hs. e 03/10 às 16:00 horas.

CURITIBA - Teatro do Sesi - 05/10 às 15 e 19:00 horas.

VITÓRIA/ES - Teatro Carlos Gomes - 07/10 às 16 e 21 horas.



SEC. ITERNACIONAL

EVENTOS

A UNIMA JAPÃO, responsável pela organização do XV Congresso Mundial UNIMA e Festival Mundial de Teatro de Bonecos 1988 nos informa que:

- O Congresso acontecerá na cidade de NAGOYA no período de 27 de julho a 03 de agosto/88.
- O Festival Mundial acontecerá em três cidades:
NAGOYA - de 27/07 a 03/08/88.
IIDA - de 04/08 a 08/08/88.
TOKIO - de 09/08 a 11/08/88.

A Secretaria Internacional se compromete a repassar informações sobre esses eventos em primeira mão, assim que os obtiver.

FICA AQUI O CONVITE PARA CADA BONEQUEIRO BRASILEIRO ASSOCIADO A ATR / CUR, COMEÇAR A ARRUMAR AS MALAS RUMO AO JAPÃO, pois tem direito, todos, de participar do Congresso, na condição de Associado.
OS GRUPOS COM ESPETÁCULO, COMEÇEM A AFINAR O TRABALHO, pois 1988 é longo ali.

CONVITES

O Grupo Giramundo/MG foi convidado para participar da Bienal de Teatro de Bonecos/Encuentro de Fronteiras, em outubro, na cidade de Maracaibo, Venezuela.

O Grupo XPTO/SP foi convidado pela UNIMA ARGENTINA para representar o Brasil no 12º Encuentro Nacional de Titiriteros, que acontecerá na cidade de Cordoba, de 04 a 11 de outubro.

Paralelo ao Encuentro acontecerá o VII Congresso da UNIMA ARGENTINA e V Reunião dos Centros Latino Americanos UNIMA. Para este Festival estão sendo convidadas grupos representantes de outros países Latino Americanos.

AGRADECEMOS

Agradecemos a Ana Maria Amaral o envio da seguinte notícia:

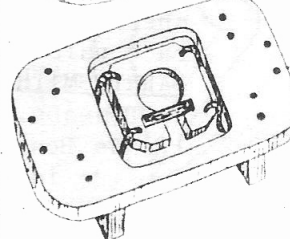
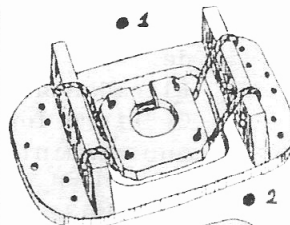
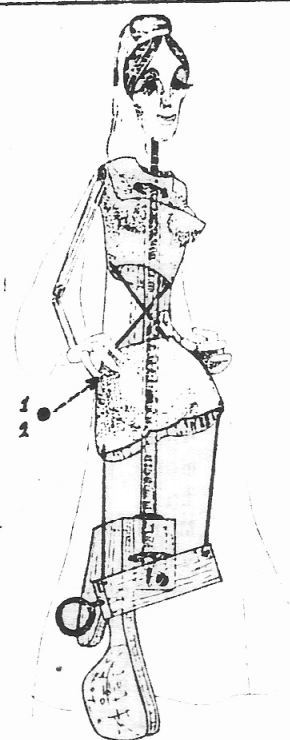
Sharon Baranofsky & Mitchell Zucker estão preparando um livro sobre o Teatro de Bonecos para Adultos a ser editado brevemente nos E.U.A. No momento estão numa pesquisa sobre material da América Latina. Grupos que se dedicam ao Teatro de Bonecos para Adultos devem enviar material para:

Sharon Baranofsky
12, Rue Jolivet
75014 PARIS - FRANCE.

Esperamos que nossos companheiros do México, Argentina, Uruguai, Colombia, Venezuela, Costa Rica, etc ao receberem nosso Boletim se manifestem também, enviando correspondência para Sharon & Mitchell.

EXPOSIÇÃO

Inaugurada em 20/06/86 por um ano uma exposição importante: "NOVAS COLEÇÕES" na cidade de FRIBOURG, Suíça, no MUSEU SUÍÇO DA MARIONETE.



UNIMA x ABTB

O que é UNIMA? Para que serve? Por que nós do Brasil temos que fazer parte da UNIMA? O que isso acrescenta para o teatro de bonecos do Brasil? O que custa integrar esta associação? Qual a política da UNIMA enquanto entidade e com relação ao Brasil?



Estas são algumas perguntas e dúvidas que normalmente temos escutado de um numero significativo de associados. Se existem dúvidas é porque essa relação UNIMA/ABTB, não está clara. Vou tentar explicar aqui, aquilo que penso, que acredito e sei a respeito.

Na verdade faz algum tempo que temos discutido essas questões de relação com a UNIMA (UNION INTERNATIONAL DE LA MARIONNETTE). Lembro-me que desde 1979, quando me associei à ABTB, já se discutiam essas mesmas perguntas.

Sei também que somos uma associação onde o quadro de associados é bastante rotativo e isso exige concluir que: As discussões ou temas das discussões, são permanentemente os mesmos. Lembro-me que em 1983, no Festival e Congresso de São Luis do Maranhão, vivemos um dos momentos mais importantes da história da ABTB para esta questão internacional, pois tivemos a oportunidade de: - Discutir com profundidade este tema, na presença de Jacques Felix da França (Secretário Geral da UNIMA) e Michael Menchke da Suécia, (um dos Vice-presidentes que integram a UNIMA). Digo que foi importante pois pudemos conversar com essas duas "autoridades", tudo o que nos afligia, nos perturbava. Pudemos conhecê-los um pouco e saber melhor se eram muito ou se não eram colonialista: que visão a UNIMA tinha sobre o teatro de bonecos produzido aqui, etc.



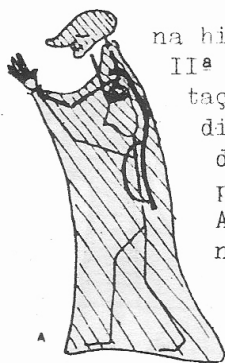
- Nesta mesma oportunidade a Assembleia Geral votou que a ABTB seria a UNIMA BRASIL, como acontece em outros países. Ou seja, a partir daquela data todos os sócios da ABTB, automaticamente estavam associados à UNIMA. Acho isso inteligente, pois antes estávamos divididos, os que tinham informações internacionais, que iam e sabiam dos Festivais e Cursos, e os que não tinham a menor idéia de que isso acontecia. Com esta decisão, pelo me-

no a informação passou a ser democratizada.

Uma das decisões daquele Congresso em São Luis, foi publicar uma cópia dos estatutos da UNIMA na Revista Mamulengo nº 12, como forma de fazer com que todos os sócios conhecessem melhor a entidade da qual passaram a fazer parte. Não sei se todos leram os estatutos da UNIMA, claro que sei que ler uma coisa tão fria e burocrática é sacal, mas como é que a gente se instrumentaliza para participar, se não for através da informação? Conhecer estas regras que definem os papéis dos cargos, Conhecer as sutilezas destes estatutos, podem ser contribuição valiosa para quem realmente está interessado em participar.

Algumas informações que conheço sobre a história da UNIMA, por curiosidade, me dão conta de que se trata de uma associação de pessoas que tiveram a inquietude de tentar conhecer e relacionar-se com gente de outras terras, línguas e culturas, que fazem e trabalham com o mesmo instrumento: o Boneco, o Teatro de Bonecos. A UNIMA nasceu em 1929 e sempre reuniu em seu quadro um grande numero de bonequeiros dos países do leste europeu. Bonequeiros, hoje dos países comunistas. É que nestes países do leste, o teatro de bonecos é parte da cultura popular, sempre foi expressão muito viva





na história destes povos. Estes países, principalmente depois da IIª Guerra Mundial, passaram a valorizar muito mais as manifestações populares e junto com isso o teatro de bonecos. Prova disto é que em 1950, foi criada a Escola Superior de Teatro de Bonecos da Tchecoslováquia. Hoje a maioria destes países possui cursos de formação universitária nesta área.

A presidência da UNIMA, até 1980, sempre esteve ligada a bonequeiros destes países. Primeiro porque eles sempre foram a maioria absoluta dos sócios. Depois, porque o funcionamento desta associação internacional exige o apoio estatal. E nestes países, parece-me que o apoio estatal para este tipo de trabalho, sempre foi mais fácil. Foi somente em 80 quando pela primeira vez realizou-se um Festival Oficial da UNIMA o Congresso (que acontece a cada quatro anos) em Washington ou seja, fora da Europa, é que a Secretaria Geral saiu de Leste Europeu, e veio para o "ocidente". A sede passou a ser a França. Veja que o cargo mais importante dentro da UNIMA, não é o presidente, mas o Secretário Geral. Em 80, Jacques Felix foi eleito, e desde então, a UNIMA aproximou-se mais dos países do Terceiro Mundo. Passamos a ter mais espaço nas publicações, tivemos oportunidade de conhecer e nos relacionar com bonequeiros de outros países, passamos a ser mais respeitados por nos mostrarmos mais. Em 1984, Jacques Felix foi reeleito no Congresso de Dresden (Alemanha).

Quem é Jacques Felix? Não o conheço profundamente. Sei e comprovei apenas que é um velhinho que encanta pela simpatia, amabilidade e respeito com que trata todos os brasileiros que tiveram oportunidade de ir a Charleville, onde vive. Nesta cidade ele criou o Institut International de La Marionnette: e integra desde adolescente a Companhia Petit Comediant Chifons, um grupo que faz um belo trabalho com bonecos. O grupo por sinal, tem uma história muito bonita. No princípio da década de 40, as tropas nazistas invadiram a França pelo norte. E Charleville foi tomada. Nesta época, tanto Felix como seus companheiros adolescentes, participaram da Resistência Francesa com bonecos na mão. Conheci uma bonequeira e artista plástica francesa, Marie Françoise, que me contou detalhes desta história que me emocionou muito. Como vocês vêem, essa não é a história Oficial. Sei pedaços, coisas, memórias das relações pessoais, momentos, vivências, crenças profissionais, crenças políticas...enfim...Agora eu me orgulho de participar de uma associação onde sei que as pessoas tem uma história de luta por causas que eu acredito, como por exemplo a liberdade. Sei também que estas pessoas não estão só fora do Brasil. Aqui também tem bonequeiro que ajudou a construir e modificar um pouco nosso país.

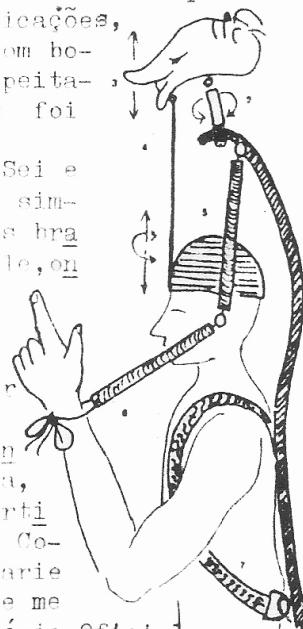
Nós somos profissionais que reclamamos da solidão. Por isso nos organizamos em entidades estaduais e nacionais, pois queremos trocar, conhecer, saber o que se passa no norte, sul, e queremos saber mais, pois isso nos estimula a produzir mais, a continuar.

Por que não extrapolar as fronteiras do meu país?

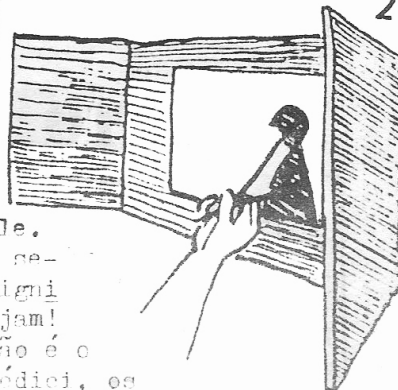
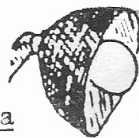
EU QUERO SER UM CIDADÃO DO MUNDO!

Eu quero me relacionar com bonequeiros de todo o mundo. Quero conhecer os Latinos, o que pensam, o que produzem, que competência técnica têm. Mas, só os latinos não basta! Para mim pessoalmente é pouco. Eu quero mais. Eu quero os norte-americanos, os russos, os japoneses...

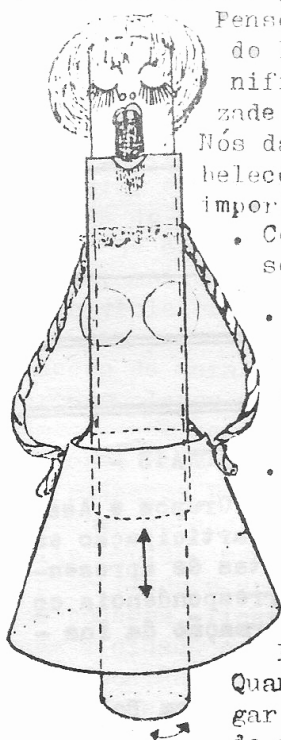
Quão perguntas do tipo: A UNIMA Norte-americana??!! Eu não tenho preconceito



ceitos políticos sobre as pessoas, a partir de questões nacionais e geográficas. Eu tenho uma clareza que tento aprofundar cada dia mais. Mas, foi exatamente me relacionando com bonequeiros norte americanos que percebi que a maioria deles discorda da política Reagan e até em punham seus bonecos e saem pelas ruas contra ele. Porque acreditamos que o presidente dos E.U.A. seja um louco imperialista e armamentista, não significa que os bonequeiros daquele país também sejam! É preciso ficar claro que a UNIMA AMERICANA, não é o Pentágono! Já pensaram se durante a ditadura Médici, os bonequeiros do mundo acreditassem que nós no fossemos pequenas réplicas deste ditador? Crer nisso é preconceito político, é fechar-se, é empobrecer-se técnica e profissionalmente é restringir nossa visão de mundo.



Penso que a relação que pudermos estabelecer com bonequeiros do Brasil, da América Latina ou qualquer parte do mundo, significará pessoalmente e profissionalmente também. Pela amizade que pudermos ter, pelo que pudermos ensinar e aprender. Nós da ABTB, objetivamente, na relação que temos tentado estabelecer com outros países via UNIMA, temos conseguido coisas importantes:



- Como poderíamos saber da realização de Festivais, Congressos, exposições, estágios que acontecem no mundo?
- Como poderíamos conhecer informações técnicas na confecção de bonecos do Sudeste Asiático, por exemplo?
- Como poderíamos conhecer as tendências artísticas e concepções na criação de espetáculos contemporâneos?
- Como poderíamos ter enviado 4 brasileiros a Sevilha estudar teatro de sombras, e um à França estudar Dança, movimento e Boneco, se não fossemos associados UNIMA? Isso conta? Isso vale para o nosso trabalho? Isso acrescenta ou altera a produção do teatro de bonecos do nosso país?

Penso que deveríamos nos perguntar seriamente sobre isso. Quanto custa financeiramente? Pouco ou nada. Conseguimos pagar recentemente, peregrinando junto aos órgãos de cultura do país para conseguir recursos para cobrir essa anuidade.

Cada sócio da ABTB, paga uma taxa pequena, que não chega a cobrir os 400 dólares que equivale ao número de associados do Brasil. Acredito também, que é importante, a gente conhecer as tendências políticas que permeiam o poder dentro de nossa associação internacional. Mas para conhecer isso é preciso estar dentro. É preciso participar. Acho ingênuo acreditar que na UNIMA não se reproduzam as relações de classe. É claro que isso vai acontecer. Vejam bem, em 1988 vai acontecer o Festival e Congresso de Tóquio. Lá haverá eleições e serão discutidas questões importantes. Quantos de nós brasileiros, sócios UNIMA, poderemos estar lá discutindo, opinando e votando? Nós do Brasil, somos junto com todos os bonequeiros do Terceiro Mundo, os pobres. E daí? Ter a clareza que isso transcende a questão específica do Teatro de Bonecos e que passa por uma radical transformação política no Brasil e das injustas relações internacionais que se estabelecem com nosso país, é o mínimo que temos que entender. Ou...vamos nos retirar?... Não seria muito melhor nos juntarmos com quem pensa como nós e lutarmos pelo que queremos? E...já sabemos o que queremos?

Nini

FOMENTO

28

RECADO PARA *Brasília*

Nos registros da ABTB constam 8 anuidades pagas. Mas na listagem só constam 7 nomes. Por favor tomem providências.

ATENÇÃO NÚCLEOS E ASSOCIADOS ***

Os Núcleos da ABTB se comprometeram à remeter à Comissão de Fomento, durante o IIº Encontro de Representantes, uma série de dados relativos a seus sócios e atividades de cada Núcleo. As solicitações estão relacionadas nas RESOLUÇÕES DO ENCONTRO, publicadas a seguir, NESTE BOLETIM. No interesse de cada associado e de cada Núcleo, queiram providenciar com a MÁXIMA URGÊNCIA,

Manoel Kobachuk.

IIº ENCONTRO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS - ABTB/CUB

RIO DE JANEIRO - DE 24 À 27 DE JULHO DE 1986

RESOLUÇÕES

1. SECRETARIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS -

- A Secretaria Internacional solicita aos Grupos e Associados que, quando da sua inscrição e participação em eventos internacionais, através de cartas de apresentação da ABTB/CUB, para que enviem correspondência comunicando, àquela Secretaria, da confirmação da inscrição ou participação.
- Solicita também que Associados agraciados com Bolsas, e na impossibilidade de frequentá-las, comuniquem ao órgão ou instituição promotora do curso, para evitar um denegrimiento da imagem da ABTB/CUB, perante estas organizações internacionais.
- Foi proposto o envio de correspondência ao governo do Estado do Paraná solicitando esclarecimentos sobre o Festival Internacional de Bonecos de Curitiba, do qual se obteve informações via UNIMA/ESPANHA, tendo em vista o bom relacionamento que a ABTB/CUB tem tido, até hoje com o governo daquele Estado. PROPOSTA APROVADA.
- Foi aprovado o posicionamento da Diretoria da ABTB/CUB, em ser contrária a à criação de uma Comissão Latinoamericana na UNIMA, que será proposta na 5ª reunião dos países latino-americanos que se realizará em Córdoba/Argentina, por considerar que ela significa um enfraquecimento dos Centros UNIMA nacionais, uma vez que todo o continente passaria a ser caracterizado como uma única Comissão.

- . Aprovados os nomes de Magda Modesto - Presidente ABTB/CUB e Valmor Beltrame - Secretario p/assuntos internacionais, como delegados brasileiros na 5ª Reunião dos Países Latino-americanos, em Córdoba/Argentina.

2. COMISSÃO DE FESTIVAIS -

- . Lembrou-se da necessidade de uma seleção mais rigorosa na qualidade dos espetáculos participantes do Festival/ABTB.
- . Aprovou-se o sedimento e data do próximo Festival ABTB: 14º Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos/87 Friburgo - RJaneiro - de 04 à 12 de julho de 1987

3. TESOUREARIA -

- . Aprovação de uma carta, que deverá ser publicada no Boletim ABTB, dirigida à diretoria anterior, assinada pelos Conselheiros Fiscais anterior e atual, solicitando prestação de contas da gestão anterior.
- . Que os balancetes semestrais sejam publicados no Boletim ABTB, para conhecimento dos sócios.
- . Apresentado o balancete financeiros referente ao segundo semestre de 1985.

4. COMISSÃO DA REVISTA MAMULENGO -

- . Aprovada a proposta de manutenção do formato tradicional da Revista.
- . A revista deve tratar de assuntos essencialmente brasileiros.
- . Aprovada a proposta de mesas redondas, com temas específicos, para gerar matéria para a revista. Assuntos aprovados para a pauta da próxima revista: Mesas redondas- " O Jeito brasileiro de manipular" e "Sombras"; recolhimento de artigos sobre: "Música/Teatro de Bonecos", "Boneco/Animação", / "Iluminação/TB", "Boneco/Movimento/Dança", "Boneco na TV" e "Panorama do Teatro de Bonecos Brasileiro", a partir de relatos dos núcleos.
- . Prazo para fechamento das matérias para a próxima revista: 15 de setembro de 1986.

5. COMISSÃO DE FOMENTO E RELAÇÃO COM OS NÚCLEOS -

- . Que cada Núcleo ou representante envie relação de associados em seus estados, com endereços completos, para publicação de um Boletim Especial anual; para correspondência eventual dirigida aos associados.
- . Que cada Núcleo ou representante envie à Comissão Editorial do Boletim, endereços de órgãos ou entidades, que julguem importantes para a remessa de boletins.
- . Propôs que a ABTB passe a ter em seu orçamento, uma previsão de verba para passagens, para que membros da Diretoria possam se deslocar até os Núcleos, em caso de necessidade.
- . Que os Núcleos enviem à Comissão do Boletim seus logotipos, desde que existam, para que sejam publicados precedendo o noticiário de cada um.

- . O Núcleo de Minas Gerais sugere que cada Núcleo ou grupo, em suas atividades ou promoções, incluam o nome da ABTB, como forma de divulgá-la
- . O Conselho de Representantes da ABTB/CUB, oficialmente instalado com a presença de treze Representantes de Núcleo, decide com base no Artigo 20º dos Estatutos, convocar extraordinariamente o Congresso da ABTB/CUB, exclusivamente para reforma de seus Estatutos Sociais. Decide também que a Diretoria Executiva deve tomar as providências cabíveis dentro dos prazos e normas estatutárias, tais como publicação em jornal de circulação nacional, etc, para que o mesmo se realize no prazo máximo de seis meses.

RIO DE JANEIRO, 27 de julho de 1986.

SÓCIOS QUITES EM 31/08

MINAS GERAIS

Maria C. Rosière
Sheyla M. A. Figueiredo
Sebastião Vieira
Virgínia Bahia
Bernardo Rohrmann
Antonio H. Rohrmann
Alvaro Apocalypse
Teresa Apocalypse
Sumaya Costa
João Cristelli
Adriana C. Diniz
Angélica Beatriz
Leo Ladeira
Paulo R. N. Campos

RIO GRANDE DO SUL

Ubiratan C. Gomes
Ana T. P. D. Silva
Ricardo Bottega
Cinthya P. Cerveira
Meiri T. S. Gomes
Vitor O. Filho
Regina M. Oliveira
Tatiana Anflor
Tiarajú C. Gomes
Antonio C. C. Sena
Reneidi M. Sena
Carlos M. Sena
Izabel C. Dorneles
Sidnei Antonioli
Eugênio Neves

Osmar Bascinnett
Cláudio Zandomeneghi

PARANÁ

Manoel Kobachuk
Valmor Beltrame
Adeodato Rohden
Lauro Q. Ribeiro
Jorge Vigário
Ruben C. Silva
M^{te} Luiza M. Silva
Cristina M. C. Silva
Renato P. C. Silva
Marcello A. Santos
Marilda Kobachuk
Suelly A. Souza
Janaíçara Lara
Leonil Lara
Alaor de Oliveira
Auxiliadora Oliveira
Odílio Malheiros
Inecê R. Gomes
Alfredo Gomes F^o

PERNAMBUCO

Ana M. R. Oliveira
Armia Escobar
Angela B. Araújo
Arcelina D. Silva
Creuza F. D. Silva
Fábio F. Melo
Flávio
Inês L. S. Hartmann

Izabel Carvalho
Ivete S. Mafra
Fernando A. G. Santos
João D. Araújo
José D. I. Melo
José J. C. Costa
José L. Vilarius
Laércio P. A. Júnior
Luis Alves
Luizianina M. A. Jordani
Marcelo B. Santos
M^{te} Angela Belfort
Murilo L. Silva
Nelson G. Loureiro
Nilson Moura
Paulo G. V. Silva
Renato J. S. Hartmann
Ricardo S. Hartmann
Silvia M. Araújo
Ubiracy Ferreira
Solon A. Mendonça

BAHIA

Aguinaldo Lopes
Ana L. Lima
Antonio Mendes
Carlos A. G. Santana
Cassia Penalva
Cilene Guedes
Denise S. Santos
Elias B. Santos
Eliezer P. Anunciação
Evandro S. Neres

Bont. Bahia

Gilberto A. Teixeira
Iranilde S. Oliveira
Ismine A. Lima
José R. O. Santos
Jurimar A. Silva
Nolinalda S. Santos
Orlandino M. Santos
Pedro J. L. Jesus
Sisdinélia A. Ramos
Suely M. Leal
Vilma P. Silva
Zilda Lins

PARÁ

Manoel S. M. Junior
Sergio C. Santos
Jair G. Silva
Maria E. M. Melo
Dulce R. M. Pereira
Almino H. Carmo

RIO DE JANEIRO

Fernando Sant'anna
Magda Modesto
Susanita Freire
Marcia Bloch
Ozeias Gomes
Dulcília Pasílio
Sandra Delarvi
Zenóbia da Conceição
Silvia Couto
Gladys Mesquita
Paulina Liebman
Ana L. Carvalho
Eugênio Santos
Anita Picon
Tereza Borges
Esther Bichucher
Rosemende C. Pinto
Eny A. Lacerda
Ana R. Mendonça
Maria Idalina
Lucia M. Coelho
Vera Tutenchlak
Pedro E. Ascher
M^a Luiza M. Silva
Clarêncio J. Rodrigues
Gabriel B. Mello Jr.
Vera L. S. Tambelini
Regina M. Figueiredo
Clarice V. Costa
Sonia M. P. Silva
Marcos A. C. P. Bakker
Solange C. Pampieri
Cátia S. Brito

Maria C. Springer
Roselane P. Albuquerque
Humberto F. Braga
Marcílio M. Junior
Janete C. M. Gois
Marilina Fagundes
Carlos E. Ribeiro
João B. Almeida
Carlos G. Studart F^o
Beatriz P. Almeida
José Esteves
Ivan Merlino

RORAIMA

Maria R. Dinelli
Ednel S. Pereira
João C. Netto
Maria G. Augusto
Ednelson S. Pereira
Catarina Ribeiro

MATO GROSSO DO SUL

Abigail M. Oliveira
Irene M. Alexandria
Paulo P. Silva
Roberto Figueiredo
Rita C. Vieira
Ademir V. Silva
Edvaldo F. Pereira
Ivan Cabunha
Lenir F. Rezende
Naura G. Nascimento
Mauricéia C. Leite
Letícia Rezende
Edilson P. Silva

ACRE

Raimunda A. M. B. Alencar
Lenine B. Alencar
Francisco F. Nascimento

BRASÍLIA

Edvaldo R. Alves
Claudia G. Teixeira
Airlon M. Silva
José R. Oliveira
Adriana G. Vasconcelos
Fábio S. Cruz
Nilson R. Fonseca
???

ESPÍRITO SANTO

Robson N. O. Roy
Ava Carminatti
Sebastião A. Santos
Mareia Gaudie
Adriana A. Vello

Cristina S. Gorini 31

Marco Ortiz
Enio C. Reis
Maria M. Padovan
Ivone T. R. Merelatto
Cristina Varejão
Vera Viuna
Geruza Contti
Armando M. Oliveira
Rosana Gatarolli
Simone C. I. Venturin

CEARÁ

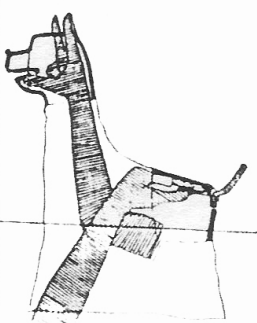
Homero F. Neves Neto
Zilda M. T. Guerreiro
Augusto C. B. Oliveira
Omar R. Brito

SANTA CATARINA

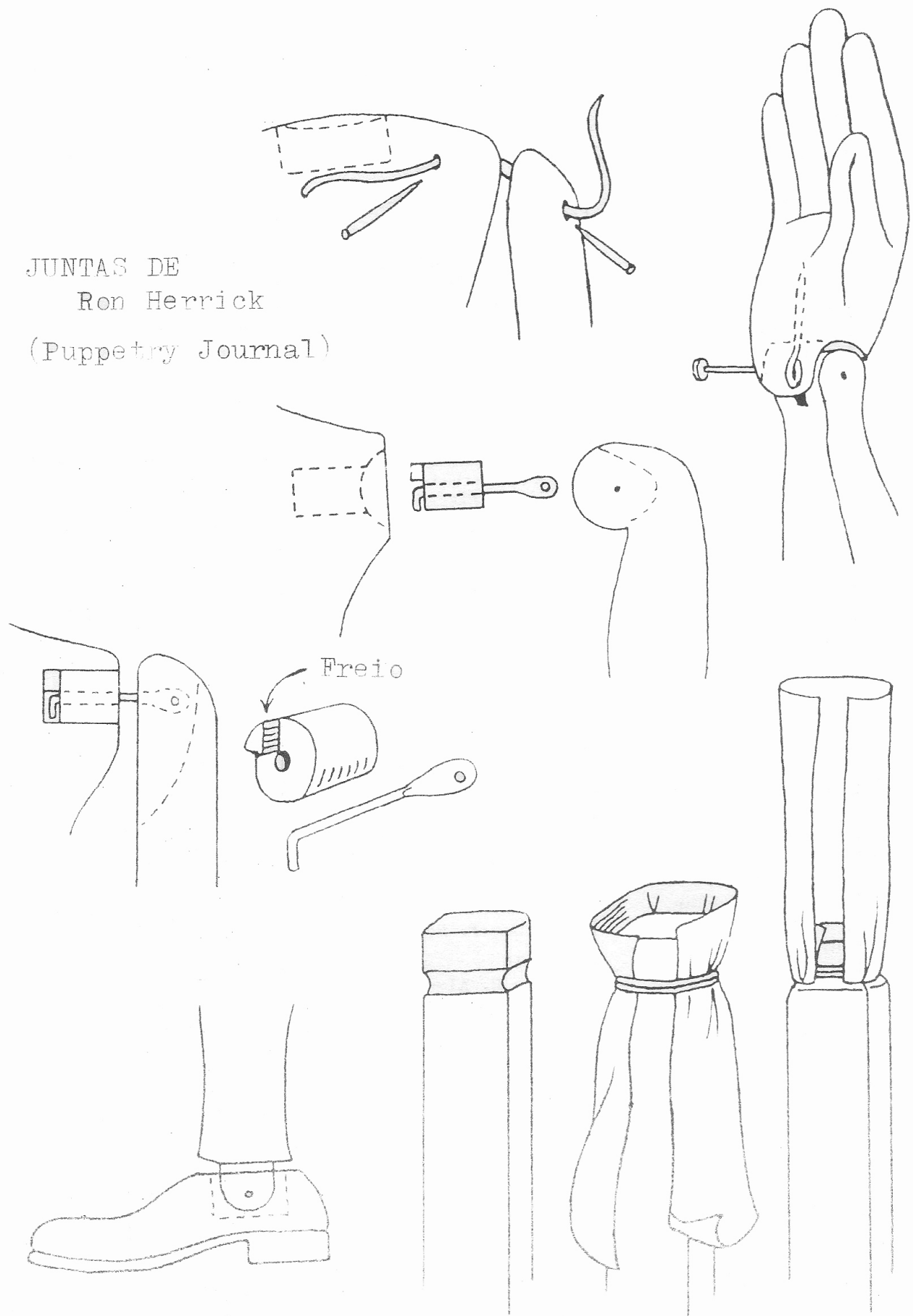
Sonia Maria Silveira

SÃO PAULO

José S. Neto
Neila C. Gomes
Nilda V. G. Pavan
Mara F. C. Toscano
Elizete P. Bueno
Lenicelia A. Silva
Iris G. Rossi
Marcos F. Oliveira
Adalberto N. Oliveira
Marta R. Castilho
Dino Bernardi Jr.
Leonice C. Spadoni
Toninho Macedo
Maria S. Sincora
Maria R. F. Sanna
Angela C. Schiera
Ana M. Amaral
Basílio A. Sanchez
Tio Dunga Prom Artis.
Flavio Pianconi
Hugo O. Marambio
Liliane F. Olivari
Djalma R. Maciel



JUNTAS DE
Ron Herrick
(Puppetry Journal)



ENDERÊÇOS - ABTB

DIRETORIA

MAGDA MODESTO

Presidente

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 422

MANOEL KOBACHUK

Vice-presidente

Rua Fernando Moreira, 981/1

CURITIBA PR

CEP 80 410

MARCILIO MARTINS Jr.

Tesoureiro

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 422

MARIA DO SOCORRO ANDRADE

Secretaria

Rua Paraiba, Conj. Abílio

Nery, Q. J - C. 5

MANAUS AM

CEP 69 000

VALMOR BELTRAME

Secret. Internacional

Av. Rep. Argentina, 750/21 A

CURITIBA PR

CEP 80 000

ANTONIO ROBERTO RODANTE

Suplente

Rua Romão Gomes, 228

Butantã

SÃO PAULO SP

CEP 05 502

ANTONIO CARLOS SENA

Pres. Cons. Deliberativo

Rua Acesso, 14/111

Medianeira

PORTO ALEGRE RS

CEP 90 000

MARIA CONCEIÇÃO ROSIERE

Conselho Fiscal

Rua Martin Francisco, 255/501

BELO HORIZONTE MG

CEP 30 000

CATARINA RIBEIRO

Conselho Fiscal

Rua Bento Brasil, 174

BOA VISTA RR

CEP 69 300

COMISSÕES

REVISTA MAMUENGO

Maria Conceição Rosiere

FESTIVAIS

Antonio Roberto Rodante

RESCATE/MEMÓRIA/TEATRO/
BONECOS

Antonio Carlos Sena

FORMAÇÃO

Magda Modesto

BONECO POPULAR

Angela Belfort

Rua Cândido Pessoa, 812

Bairro Nove

OLINDA PE

CEP 53 000

NÚCLEOS

ABTB MATO G. DO SUL

AT. Irene M. Alexandria

Caixa Postal 06

TRÊS LAGOAS MS

CEP 79 600

ABTB CEARÁ

AT. Augusto Oliveira

R. Caroline de Aquino, 427

Bairro de Fátima

FORTALEZA CE

CEP 60 000

ABTB ACRE

AT. Francisco Nascimento

Caixa Postal, 266

RIO BRANCO AC

CEP 69 900

ABTB AMAZONAS

AT. M^a Socorro Andrade

Vide Diretoria

ABTB RORAIMA

AT. Catarina Ribeiro

Vide Diretoria

ASSOC. PARANAENSE DE TEA
TRO DE BONECOS - APTB -

AT. Marilda Kobachuk

Rua Sto. André, 104

Cajuru

CURITIBA PR

CEP 90 000

ASSOC. GAÚCHA DE TEATRO
DE BONECOS - AGTB -

AT. Ubiratan C. Gomes

Rua Carlos Ferreira, 335/302

Perezópolis

PORTO ALEGRE RS

CEP 90 000

ASSOC. DE TEATRO DE BO
NECOS DO ESTADO DE MI-
NAS GERAIS - ATEB -

AT. M^a Conceição Rosiere

Vide Diretoria

ASSOC. RIO DE TEATRO DE

BONECOS - ARTE -

AT. Eugênio Santos

Rua Faro, 7/303

Jardim Botânico

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 461

NÚCLEO ABTB BRASÍLIA

AT. Edvaldo R. Alves

QNP 14 Conj. Q casa 32

Setor P Sul

CEILÂNDIA DF

CEP 72 000

ABTB PERNAMBUCO

AT. Angela Belfort

Vide Comissões

ABTB ESPÍRITO SANTO

AT. Marco Otávio

R. Barão de Monjardim, 155

Centro

VITÓRIA ES

CEP 29 000

NÚCLEO ABTB SÃO PAULO

Toninho Macedo - Presidente

Rua João Passalacqua, 180/4

BELA VISTA

SÃO PAULO - SPAULO

CEP 01.326

ABTB PARÁ

Jair Silva-Representante

Passagem São José, 412

MARAMBAIA

BELEM-PARÁ

CEP. 66.000

ABTB BAHIA

Elias Bonfim-Representante

Largo do Felourinho, 9/201

SAUVADOR - BAHIA

CEP. 40.000

IMPRESSO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE TEATRO DE BONECOS — ABTB — Centro UNIMA Brasil

Caixa Postal - 70 015 CEP 22 422 - RIO DE JANEIRO - RJ